

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Centro Tecnológico

Departamento de Engenharia Elétrica

# Princípios de Comunicações I

## Capítulo 1

Prof.: Jair A. Lima Silva

DEL/CT/UFES

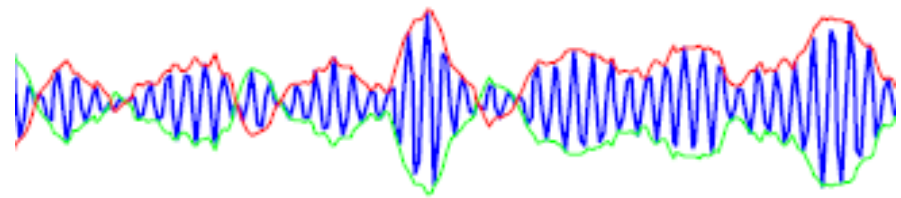
# Índice

## **I. Sinais Elétricos**

- a. Definição de Sinais Elétricos
- b. Representação de Sinais por Funções
- c. Operações sobre Funções
- d. Classificação de Sinais Elétricos

## **II. Representação Fasorial**

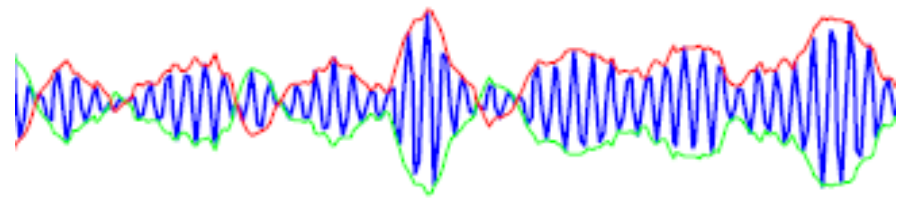
## **III. Domínio do Tempo e Domínio da Frequência**



# I. Sinais Elétricos

## a. Definição

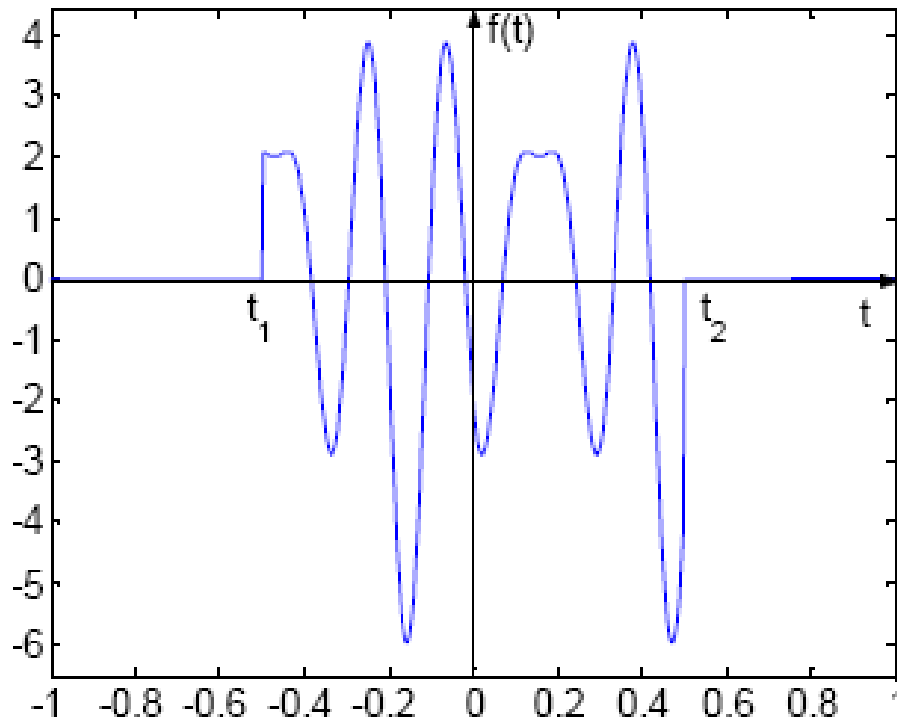
- Um sinal de tensão ou sinal de corrente é um sinal elétrico  $x(t)$  que é função da variável independente tempo  $t$ .
  - Cada instante de tempo  $t$  corresponde um único valor de função  $x$ .
- Aqui tratamos com **sinais fisicamente realizáveis** (valor absoluto limitado), portanto, **Sinais Reais e Finitos**.



# I. Sinais Elétricos

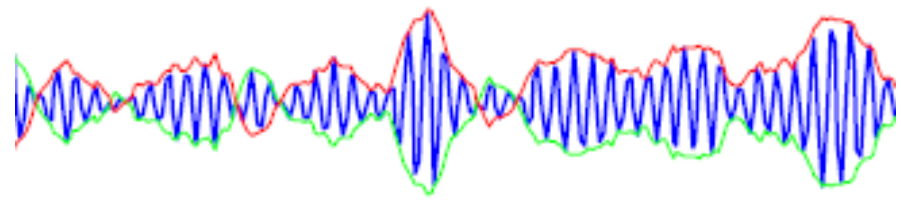
## a. Definição

- Sinais Fisicamente Realizáveis



$$f(t) \neq 0, \quad t_1 < t < t_2$$

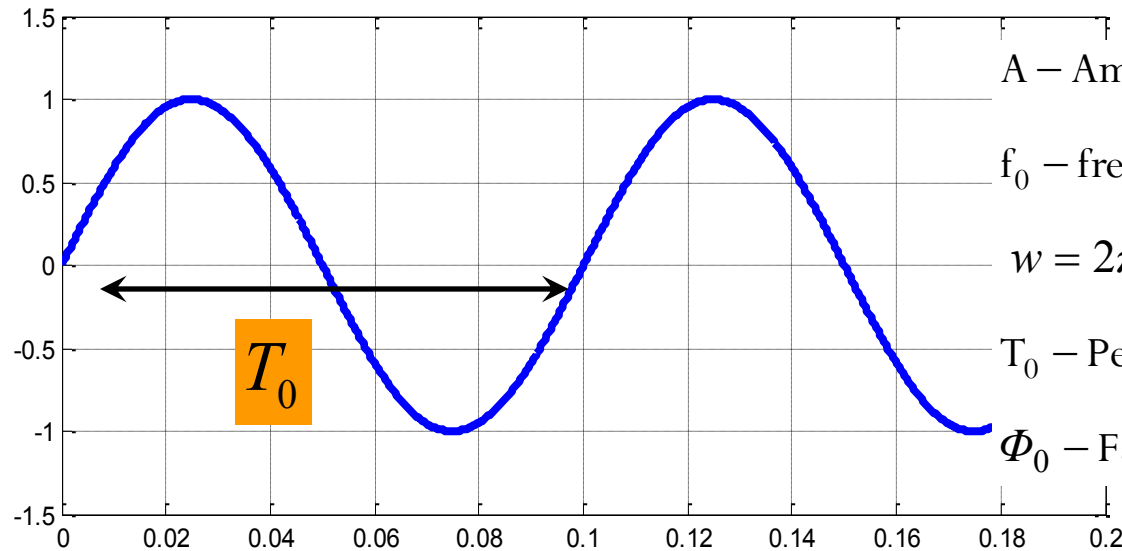
$$|f(t)| \leq M$$



# I. Sinais Elétricos

## a. Definição

- Exemplo de sinal



$A$  – Amplitude em [V],[A],etc

$f_0$  – frequência [Hz]

$\omega = 2\pi f_0$  – frequência angular [rad]

$T_0$  – Período de Repetição[s]

$\Phi_0$  – Fase em [°] ou [rad]

$$s(t) = A \cdot \text{sen}(2\pi \cdot f_0 \cdot t + \phi_0)$$

# Índice

## I. Sinais Elétricos

- a. Definição de Sinais Elétricos
- b. Representação de Sinais por Funções
- c. Operações sobre Funções
- d. Classificação de Sinais Elétricos

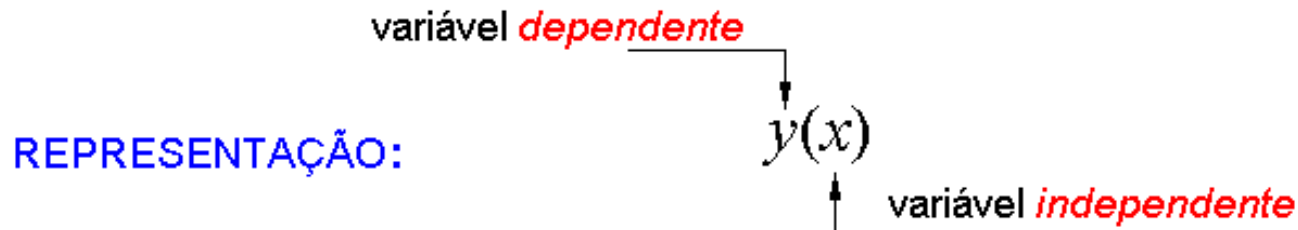
## II. Representação Fasorial

## III. Domínio do Tempo e Domínio da Frequência

## b. Representação de Sinais por Funções

### • FUNÇÃO

- Relação que associa, a cada valor da variável livre um valor da variável dependente .



#### DOMÍNIO da função

conjunto de valores que a *variável livre* pode assumir.

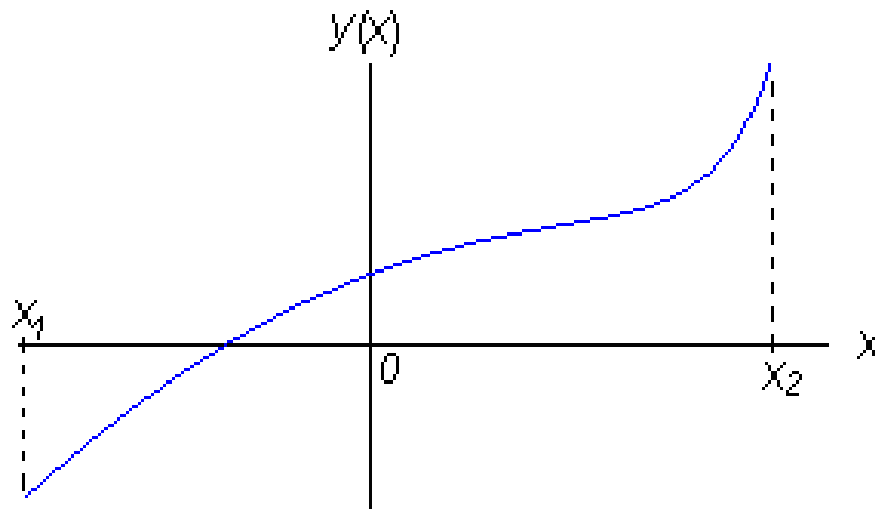
#### CONTRADOMÍNIO da função

conjunto de valores que a *variável dependente* pode assumir.

## b. Representação de Sinais por Funções

- **Função CONTÍNUA**

- Uma função de variável contínua é aquela cujo domínio é um **intervalo CONTÍNUO**.



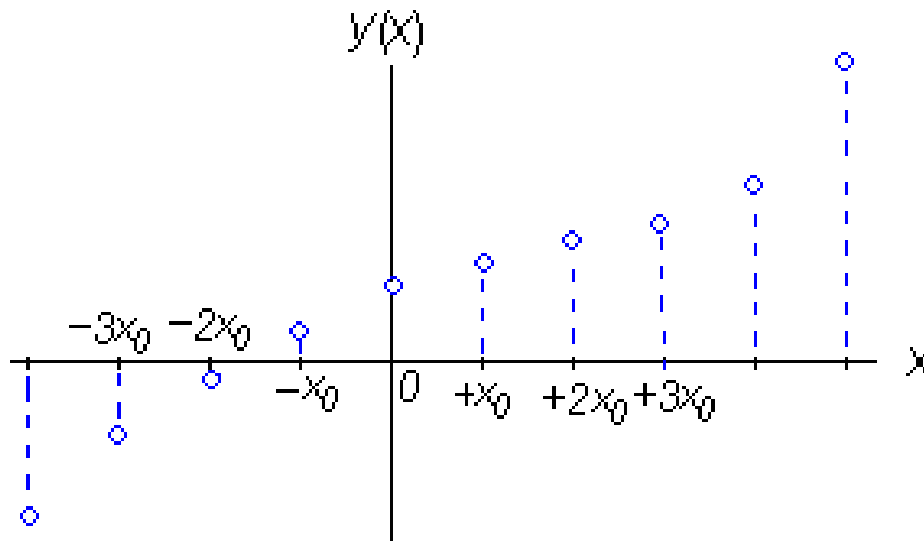
$$x \in [x_1, x_2]$$



## b. Representação de Sinais por Funções

### • Função DISCRETA

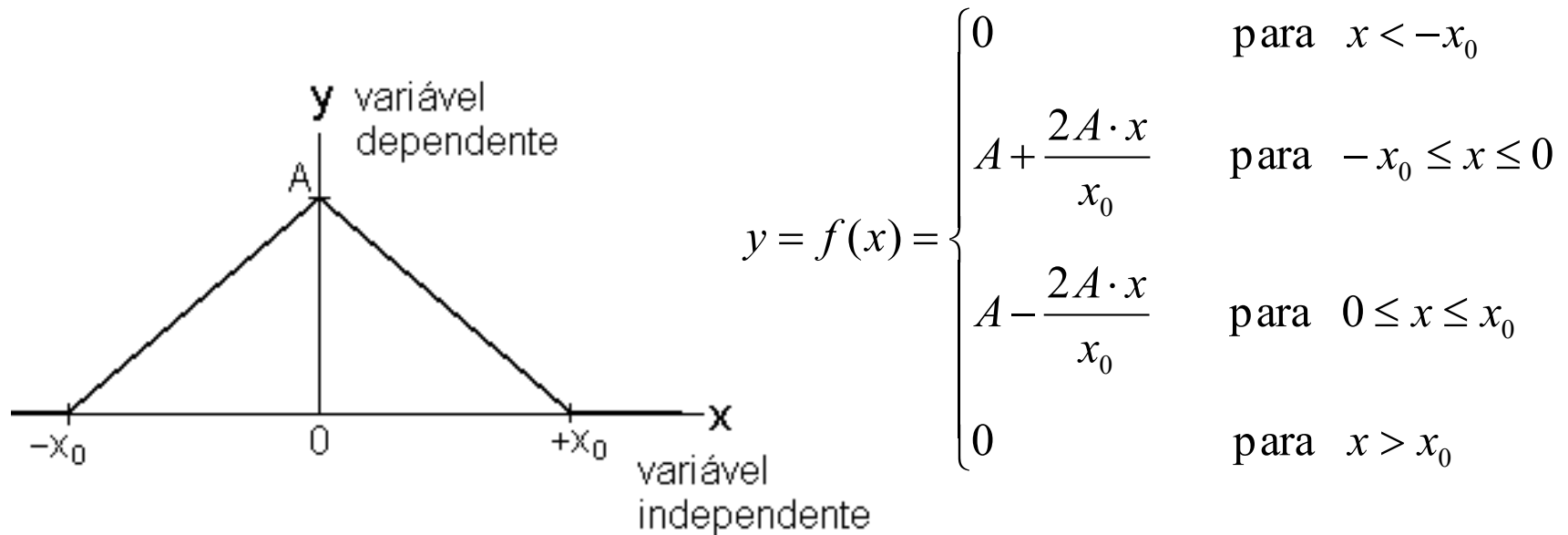
- Uma função de variável discreta é aquela cujo domínio é um **conjunto DISCRETO**.



$$x \in \{k \cdot x_0 \mid k = \text{inteiro}\}$$

## b. Representação de Sinais por Funções

### • Exemplo de FUNÇÃO

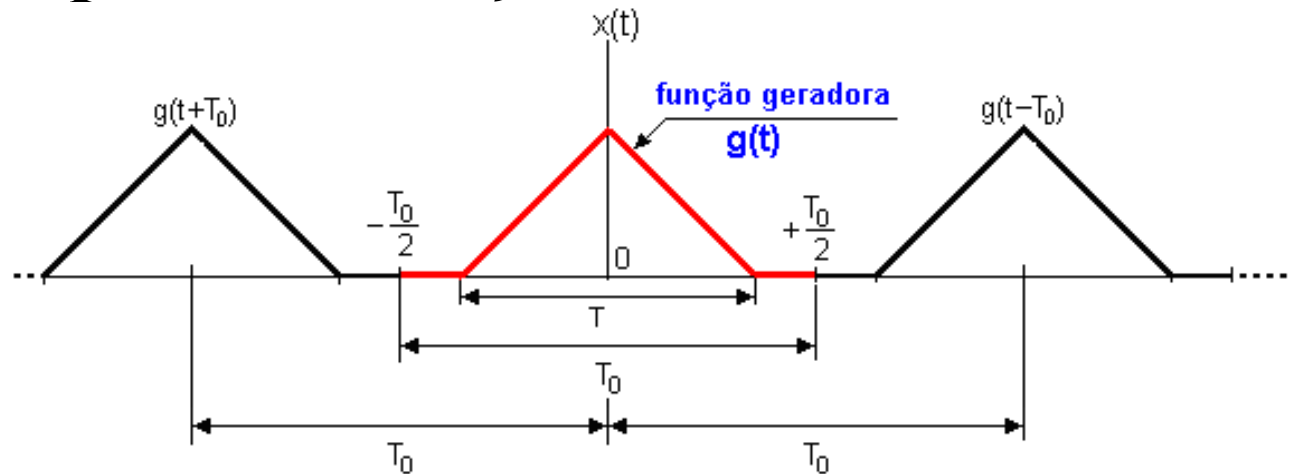


$$x \in [-\infty, +\infty] \rightarrow y \in [0, A]$$

$$y = f(x) = \begin{cases} A \cdot \left( 1 - \frac{2A \cdot |x|}{x_0} \right) & \text{para } |x| \leq x_0 \\ 0 & \text{para } |x| > x_0 \end{cases}$$

## b. Representação de Sinais por Funções

### • Exemplo de FUNÇÃO

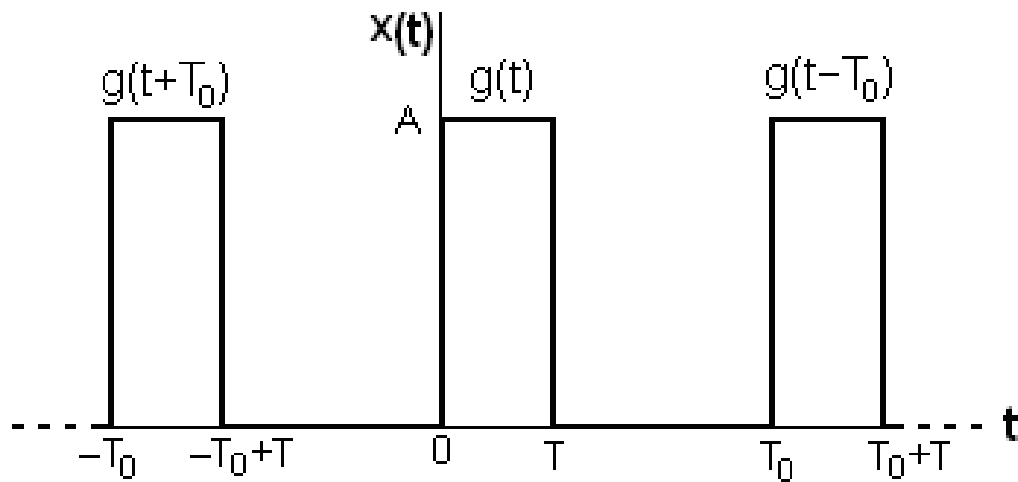


$$g(t) = \begin{cases} A \cdot \left(1 - \frac{2A \cdot |t|}{T}\right) & \text{para } -\frac{T}{2} \leq t \leq +\frac{T}{2} \\ 0 & \text{para } |t| > \frac{T}{2} \end{cases}$$

$$x(t) = \sum_{m=-\infty}^{+\infty} g(t - mT_0)$$

## b. Representação de Sinais por Funções

- Exemplo de FUNÇÃO



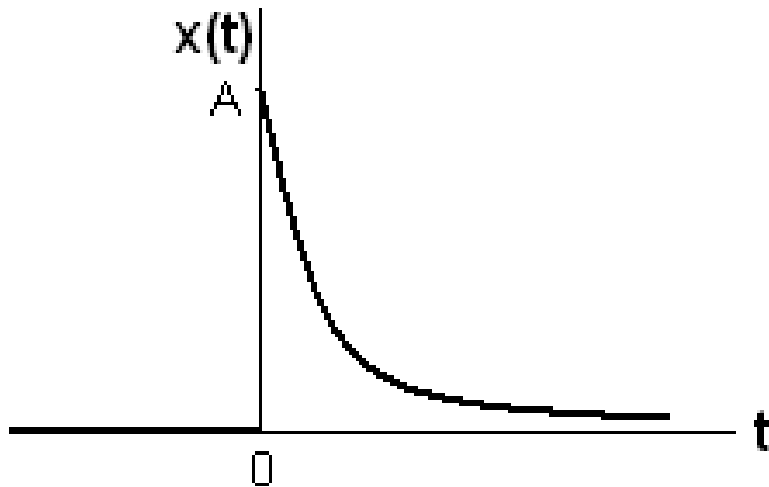
$$g(t) = \begin{cases} A & \text{para } 0 \leq t \leq T \\ 0 & \text{para } |t| > T \end{cases}$$

$$x(t) = \sum_{m=-\infty}^{+\infty} g(t - mT_0)$$

$$-\infty \leq m \leq \infty \quad m \rightarrow \text{inteiro}$$

## b. Representação de Sinais por Funções

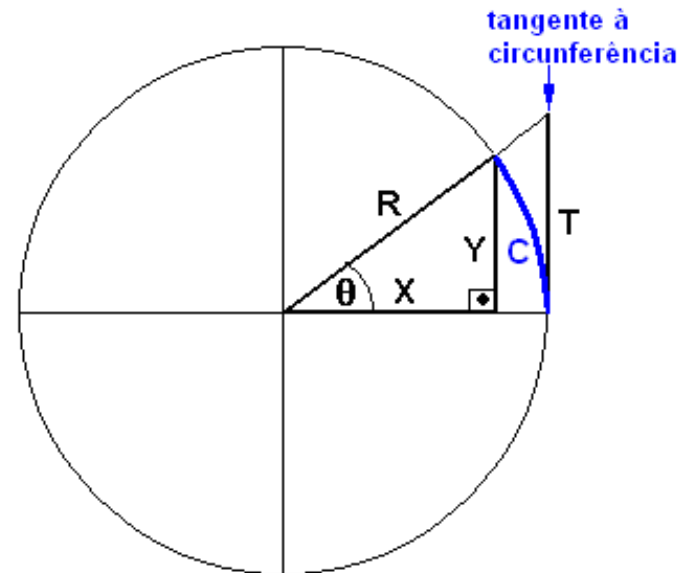
- Exemplo de FUNÇÃO



$$x(t) = \begin{cases} A \cdot e^{-at} & \text{para } t \geq 0 \\ 0 & \text{para } t < 0 \end{cases}$$

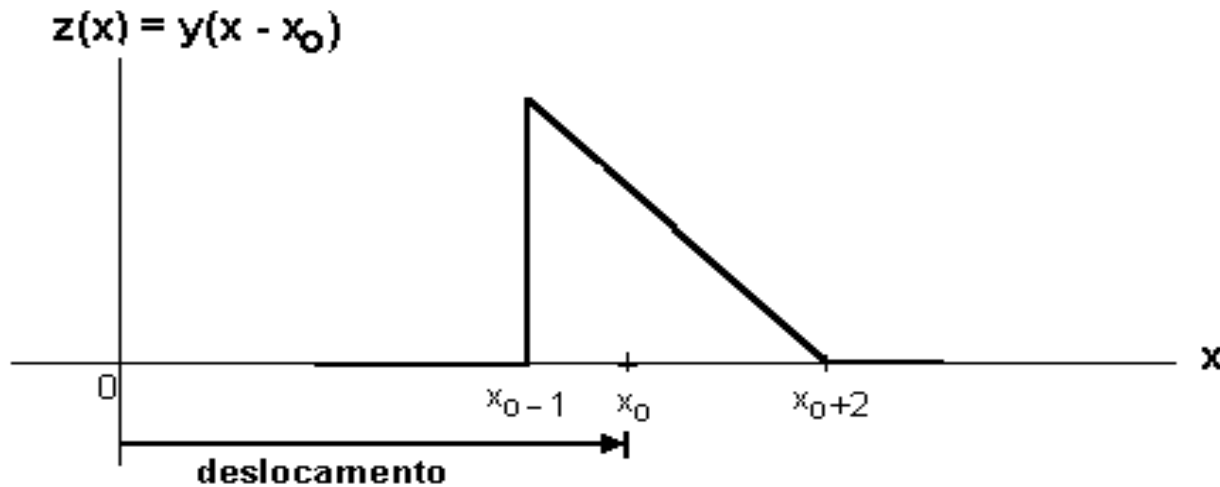
## b. Representação de Sinais por Funções

- Tarefa Extra Classe - Faça uma revisão sobre:
  - Funções Trigonométricas
  - Relações Trigonométricas
  - Números Complexos



## c. Operações sobre Funções

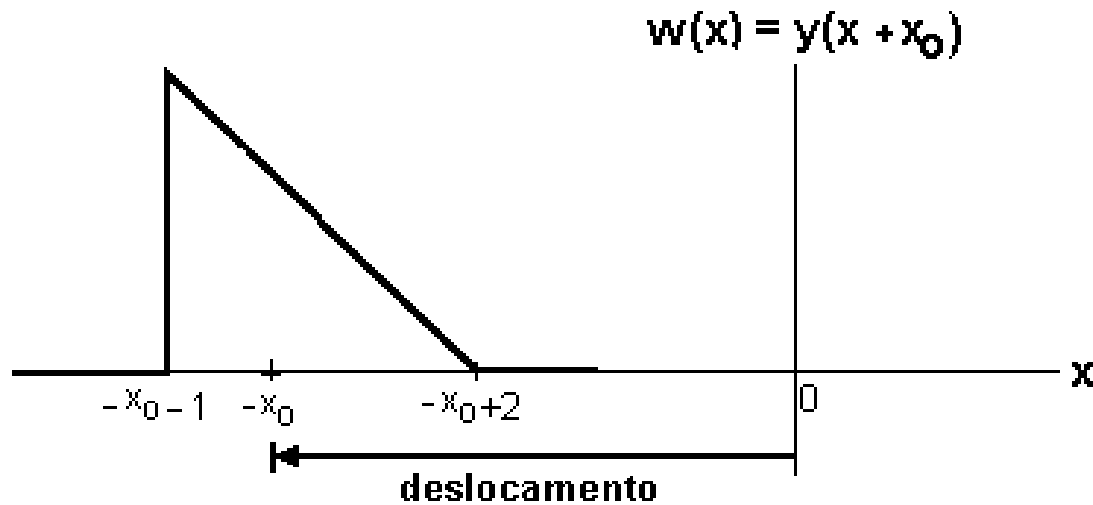
- **DESLOCAMENTO de Função**



$y(x - x_0) \equiv$  deslocamento no sentido positivo do eixo  $x$

## c. Operações sobre Funções

- **DESLOCAMENTO de Função**

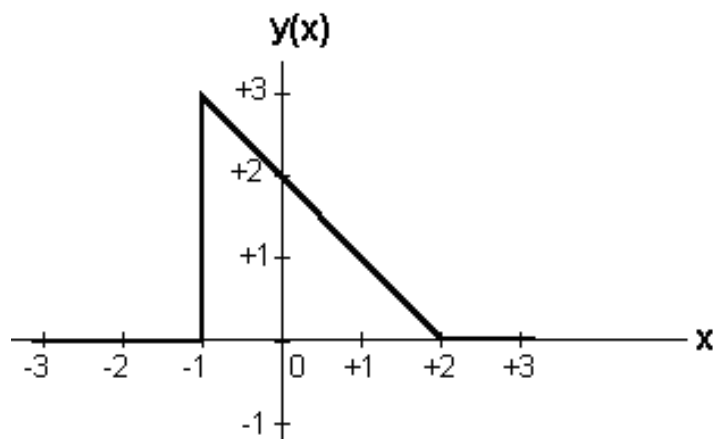


$y(x + x_0) \equiv$  deslocamento no sentido positivo do eixo  $x$

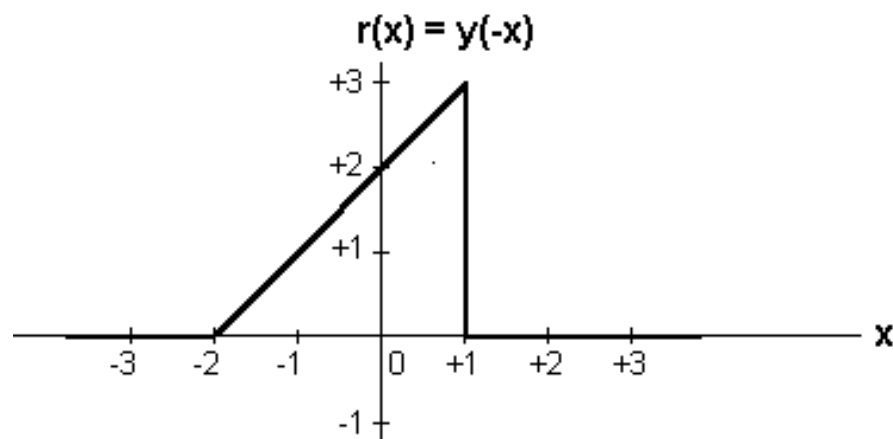


## c. Operações sobre Funções

- ROTAÇÃO de Função



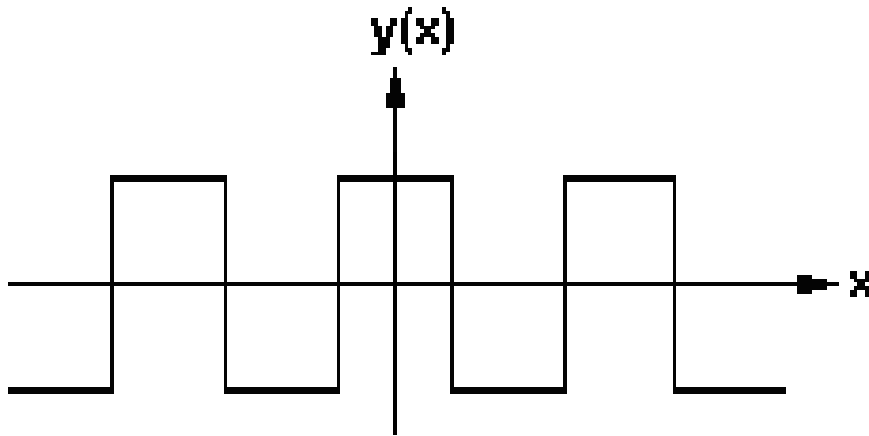
$$y(x)$$



$$r(x) = y(-x)$$

## c. Operações sobre Funções

- Da Rotação de Funções



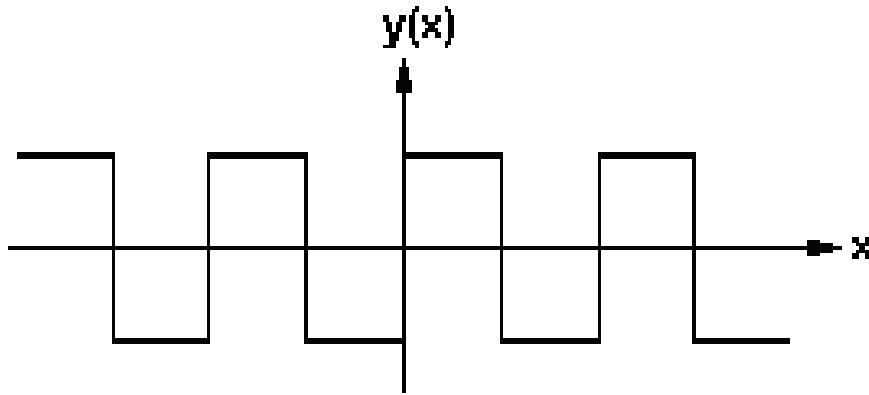
Função **PAR**

$$y(-x) = y(x)$$

$$\int_{-x_0}^{+x_0} y(x) \cdot dx = 2 \int_0^{+x_0} y(x) \cdot dx, \text{ para qq } x_0$$

## c. Operações sobre Funções

- Da Rotação de Funções



**Função ÍMPAR**

$$y(-x) = -y(x)$$

$$\int_{-x_0}^{+x_0} y(x) \cdot dx = 0, \text{ para qq } x_0$$

# Índice

## I. Sinais Elétricos

- a. Definição de Sinais Elétricos
- b. Representação de Sinais por Funções
- c. Operações sobre Funções
- d. Classificação de Sinais Elétricos

## II. Representação Fasorial

## III. Domínio do Tempo e Domínio da Frequência

## d. Classificação de Sinais Elétricos

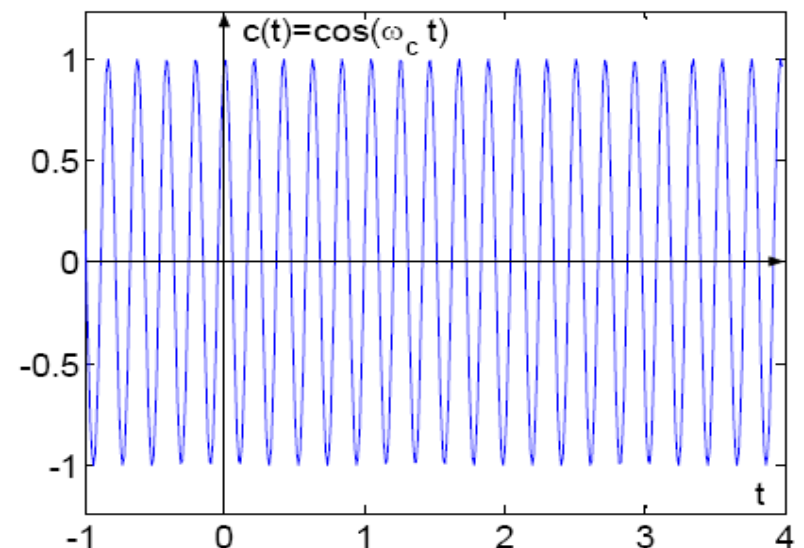
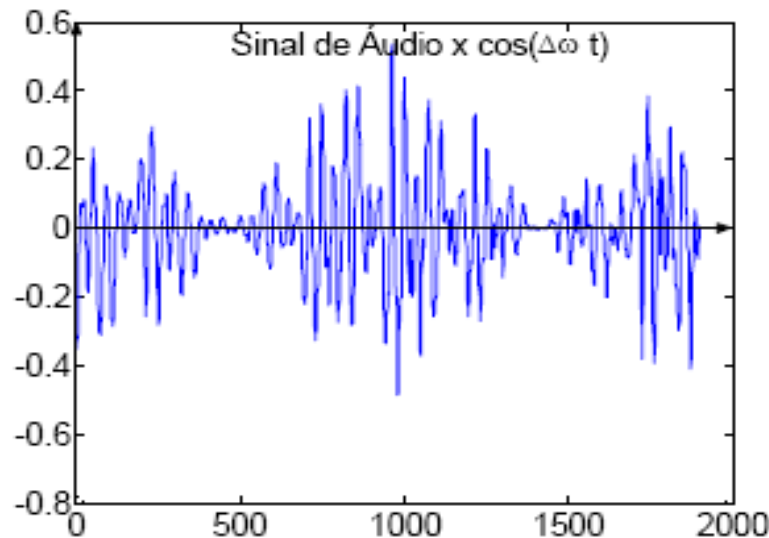
- Analógicos ou Digitais
- Determinísticos ou Aleatórios
- Periódicos ou Não-Periódicos
- Causal , Não-Causal e Anti-Causal
- **de Energia ou de Potência**

## d. Classificação de Sinais Elétricos

### Analógicos ou Digitais

- Analógico

- Sinal que varia continuamente com o tempo, podendo assumir qualquer valor dentro de um intervalo contínuo.

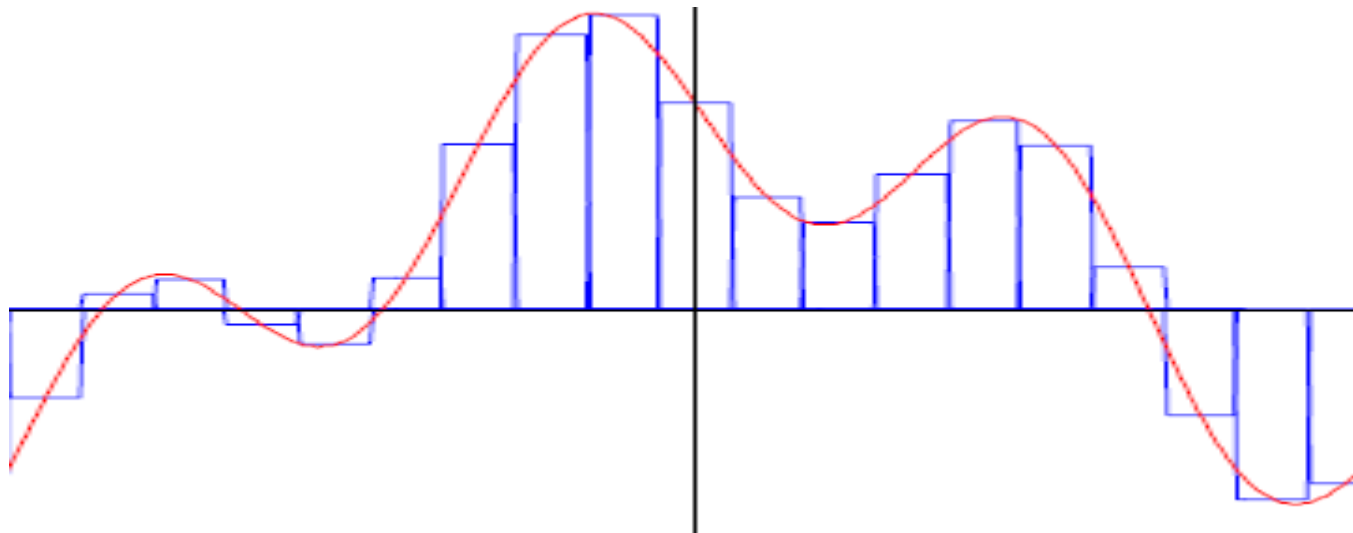


## d. Classificação de Sinais Elétricos

### Analógicos ou Digitais

- Digital

- Sinal que só assume valores dentro de um conjunto discreto de valores.

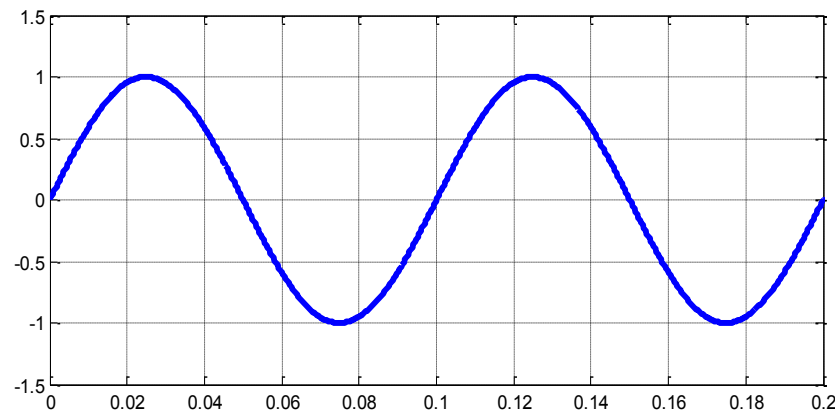


## d. Classificação de Sinais Elétricos

### Determinístico ou Aleatório

- **Determinístico**

- O valor do sinal é perfeitamente determinado em qualquer instante de tempo.
- A qualquer instante de tempo futuro, o seu valor é conhecido a priori.



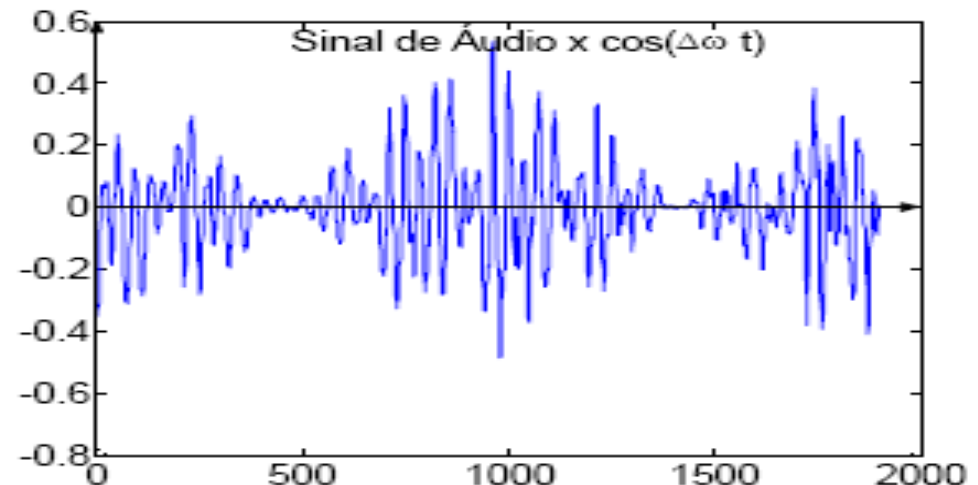


## d. Classificação de Sinais Elétricos

Determinístico ou Aleatório

- **Aleatório**

- Sinais em que são conhecidos apenas os valores ocorridos no passado.
- Apenas a probabilidade de ocorrência de valores futuros são previstos.

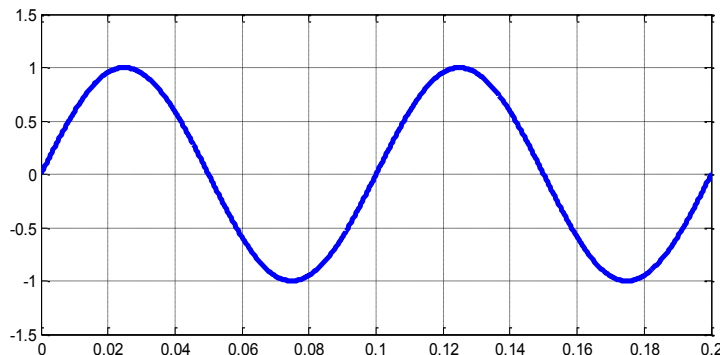


## d. Classificação de Sinais Elétricos

### Periódico ou Não-Periódico

- **Periódico**

- Sinal que repete regular e eternamente (de  $-\infty$  a  $+\infty$ ) um dado padrão (ciclo do sinal).
- A duração  $T_0$  de cada ciclo é chamado período de repetição do sinal.
- $f_0 = 1 / T_0$  é a frequência fundamental do sinal.



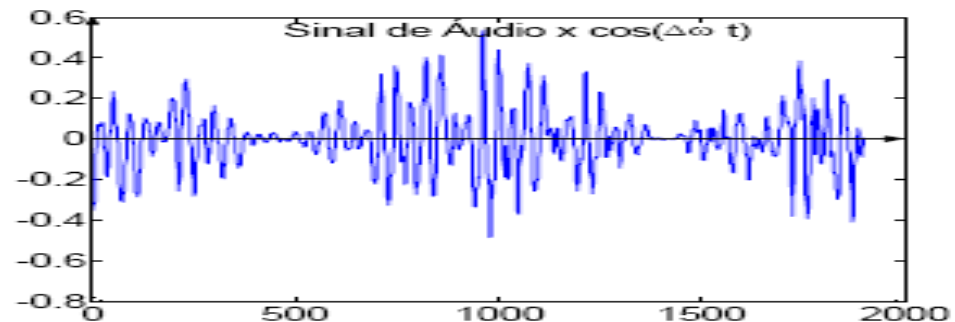
$$x(t) = x(t \pm k \cdot T_0), \text{ para } k \text{ inteiro}$$

## d. Classificação de Sinais Elétricos

### Periódico ou Não-Periódico

- **Não - Periódico**

- Qualquer sinal que não repete eternamente o mesmo padrão.



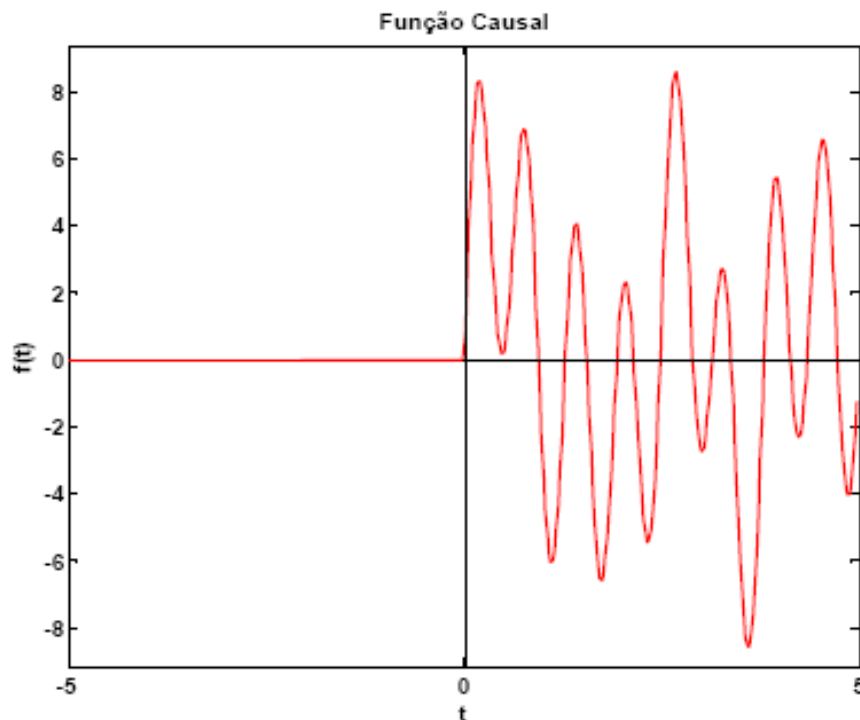
- Sinais determinísticos podem ser periódicos ou não periódicos.
- Sinais aleatórios são não periódicos

## d. Classificação de Sinais Elétricos

Causal, Não-Causal ou Anti-Causal

- **Causal**

- Possui valor zero nos tempos negativos



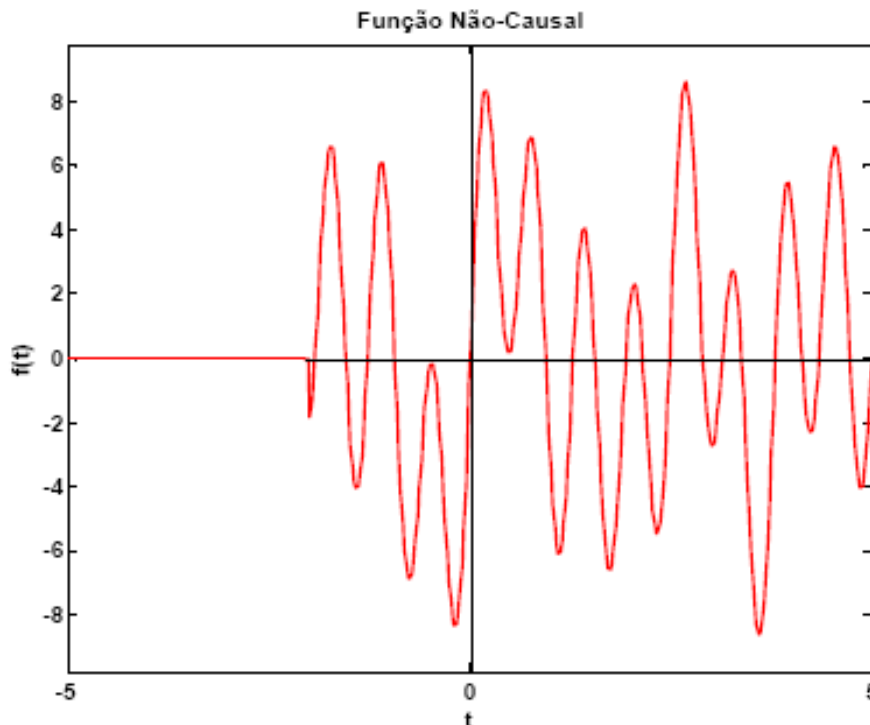
$$f(t) = 0, \text{ para } t < 0$$

## d. Classificação de Sinais Elétricos

Causal, Não-Causal ou Anti-Causal

- **Não-Causal**

- Possui valor diferente de zero em algum tempo negativo



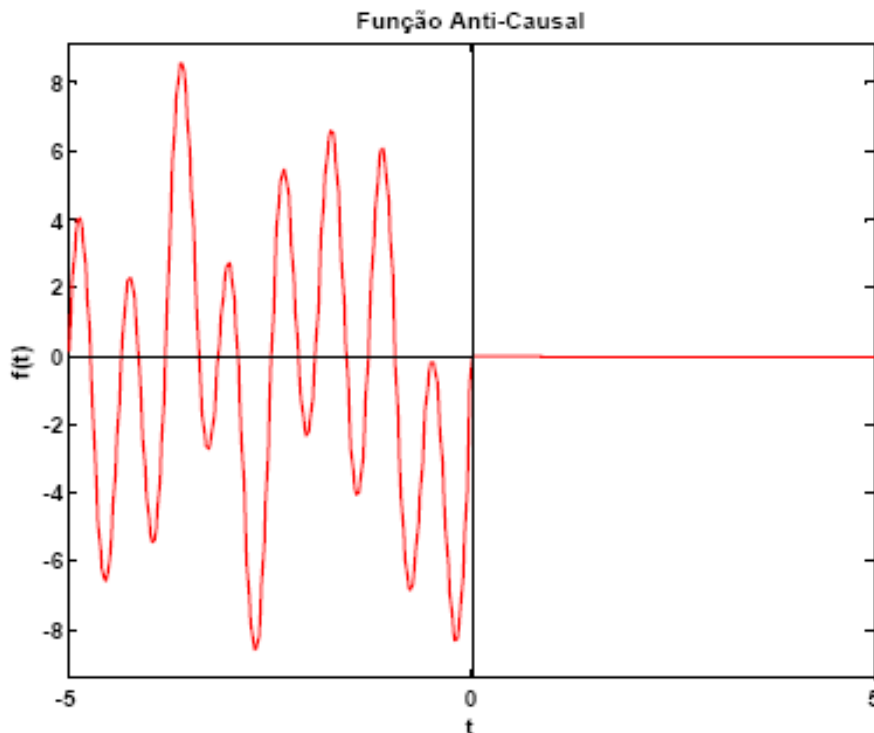
$$f(t) \neq 0, \text{ para } \forall t < 0$$

## d. Classificação de Sinais Elétricos

Causal, Não-Causal ou Anti-Causal

- **Anti-Causal**

- Possui valor zero em todos os tempo positivos



$$f(t) = 0, \text{ para } t > 0$$

## d. Classificação de Sinais Elétricos

### Sinais de Energia ou Sinais de Potência

- **Energia (ou Tamanho) de um Sinal**

- O tamanho de qualquer entidade é uma grandeza que indica sua intensidade.
- Para medir esta intensidade, vemos o sinal  $x(t)$  como uma tensão através de um resistor de 1 ohm ( $R = 1 \Omega$ ).
- A **Energia  $E_g$  deste sinal  $x(t)$**  é então a energia que a tensão  $x(t)$  dissipa no resistor.

$$E_x = \int_{-\infty}^{+\infty} |x(t)|^2 dt \quad (2.1)$$

## d. Classificação de Sinais Elétricos

### Sinais de Energia ou Sinais de Potência

- **Potência de um Sinal**

- Para que a medida de tamanho faça sentido, a Energia do sinal deve ser **FINITA**.
- Uma condição necessária para que isso ocorra é que a amplitude do sinal tende a zero à medida que  $|t|$  tende a infinito (para a equação (2.1) convergir).

$$P_x = \lim_{T \rightarrow \infty} \frac{1}{T} \int_{-T/2}^{+T/2} |x(t)|^2 dt \quad (2.2)$$



## d. Classificação de Sinais Elétricos

### Sinais de Energia ou Sinais de Potência

- Unidades de Energia e Potência

- Energia

- ✓ Joule - [ J ]

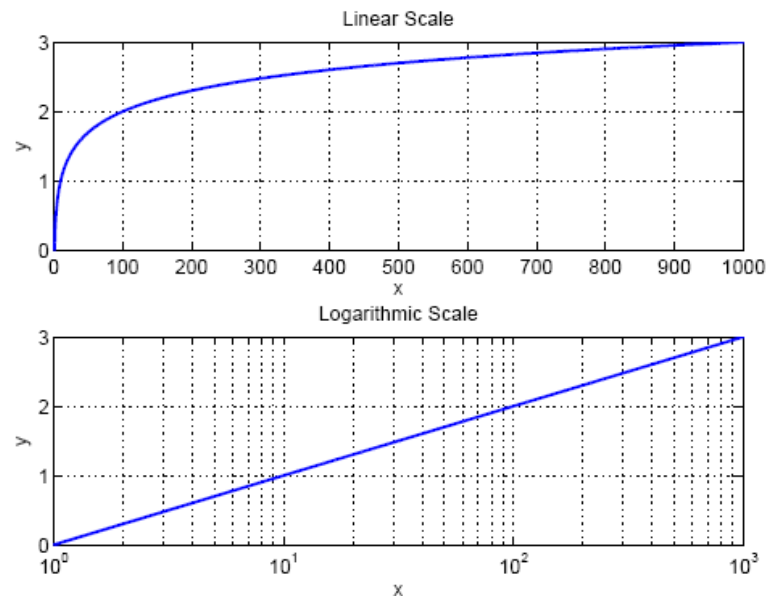
- Potência

- ✓ Watt – [W]

- ✓ dBw ou dBm

$$10 \cdot \log_{10}(P) \text{ [dBw]} \quad \text{ou} \quad 30 + 10 \cdot \log_{10}(P) \text{ [dBm]}$$

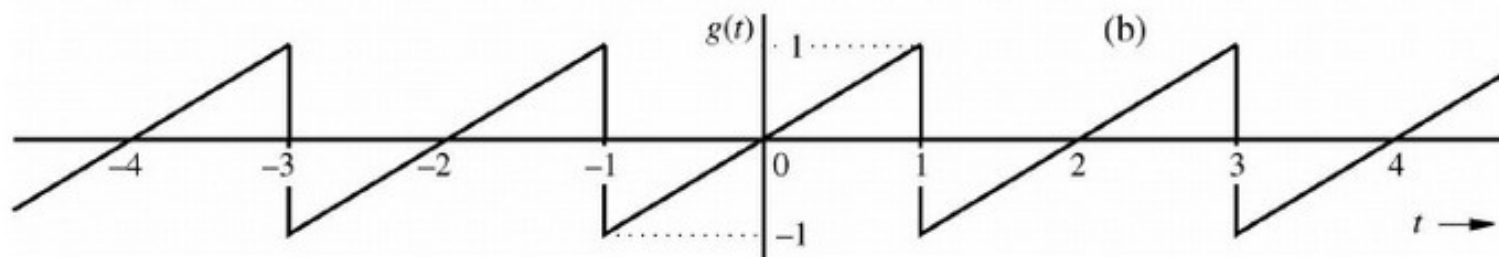
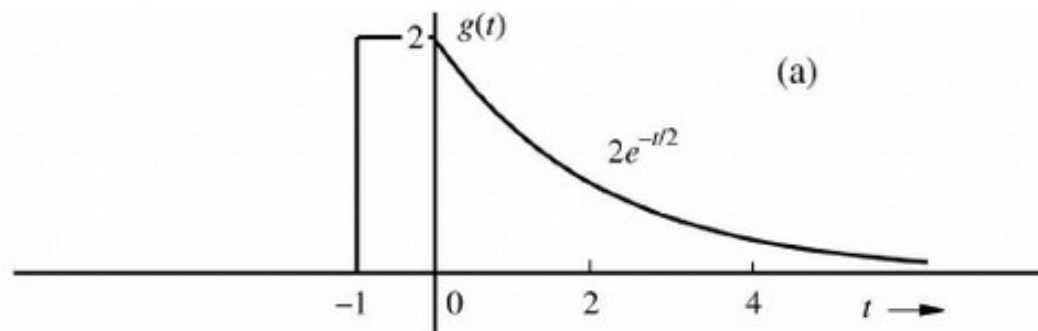
$y = \log_{10} x$  on Linear and Logarithmic Scales



## d. Classificação de Sinais Elétricos

### Sinais de Energia ou Sinais de Potência

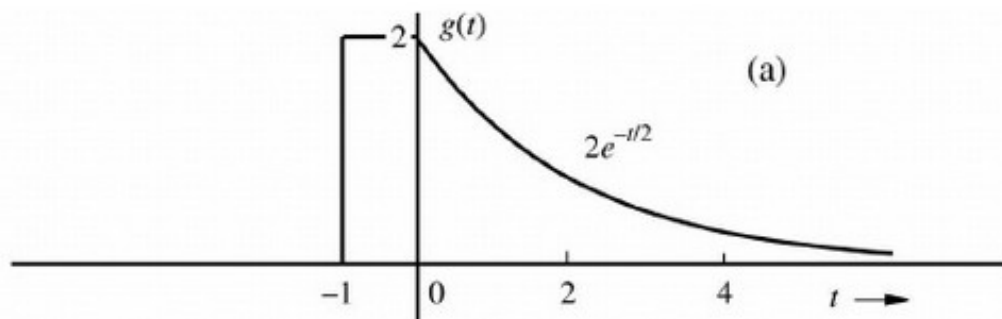
- **Exercício Exemplo:** Encontre uma medida razoável para os sinais da Figura abaixo



## d. Classificação de Sinais Elétricos

### Sinais de Energia ou Sinais de Potência

- **Exercício Exemplo:** A medida em (a) é Energia pois o sinal tende a 0 à medida que  $|t|$  tende a infinito



$$E_x = \int_{-\infty}^{+\infty} |x(t)|^2 dt$$

$$E_x = \int_{-1}^0 (2)^2 dt + \int_0^{+\infty} 4e^{-t} dt = 4 + 4 = 8 \text{ J}$$

## d. Classificação de Sinais Elétricos

### Sinais de Energia ou Sinais de Potência

- **Exercício Exemplo:** O sinal em (b) não tende a 0 à medida que  $|t|$  tende a infinito. Mas como o sinal é periódico, sua potência existe.

$$P_x = \lim_{T \rightarrow \infty} \frac{1}{T} \int_{-T/2}^{+T/2} |x(t)|^2 dt$$

$$P_x = \frac{1}{2} \int_{-1}^{+1} t^2 dt = \frac{1}{3} \text{ w}$$

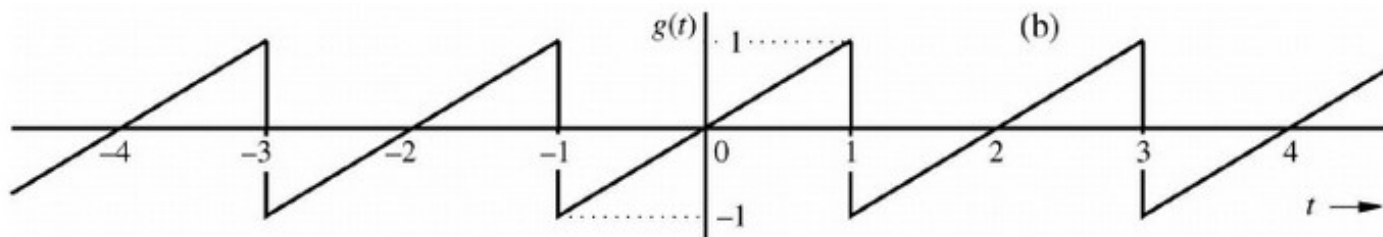


Figure 2.2 Signal for Example 2.1.

## d. Classificação de Sinais Elétricos

### Sinais de Energia ou Sinais de Potência

- Sinal de Energia

- Um sinal de Energia é aquele que tem sua energia normalizada **FINITA**.
- Sua potência média normalizada é nula.

$$E_n < \infty$$

$$\int_{-\infty}^{+\infty} |x(t)|^2 dt < \infty$$

## d. Classificação de Sinais Elétricos

### Sinais de Energia ou Sinais de Potência

- **Sinal de Potência**

- Um sinal de Potência tem potência (valor quadrático médio) **FINITA** e não nula.
- A energia normalizada de um sinal de Potência é **INFINITA**.

$$0 < P_n < \infty$$

$$0 < \lim_{T \rightarrow \infty} \frac{1}{T} \int_{-T/2}^{+T/2} |x(t)|^2 dt < \infty$$

**Valor  
quadrático  
médio**

## d. Classificação de Sinais Elétricos

### Sinais de Energia ou Sinais de Potência

- Valor quadrático médio

○ Exemplo: Determine o valor quadrático médio e o valor eficaz de uma tensão senoidal com frequência de repetição  $f_0$  e descrita por:

$$x(t) = A \cos(2\pi f_0 t),$$

para  $t$  de  $-\infty$  a  $+\infty$

Resposta :

$$\overline{x^2(t)} = \lim_{T \rightarrow \infty} \frac{1}{T} \int_{-T/2}^{+T/2} |x(t)|^2 dt = \frac{A^2}{2}$$

$$\text{RMS } \sigma = \frac{A}{\sqrt{2}}$$

$$\text{Fator de Pico } k = A/\sigma = \sqrt{2}$$

## d. Classificação de Sinais Elétricos

### Sinais de Energia ou Sinais de Potência

- **Valor quadrático médio**

○ Exemplo: Considere a tensão senoidal da rede com valor de pico  $A=180 \text{ V}$  (tensão eficaz =  $127 \text{ V}$ ) aplicada a uma resistência  $R=4\Omega$  de um chuveiro elétrico. Determine:

- a) A potência média dissipada.
- b) A energia consumida num banho de 6 min.

$$R : P_m = \frac{\sigma^2}{R} = 4050 \text{ W}, E = P_m \times t = 1,458 \times 10^6 \text{ J}$$



## d. Classificação de Sinais Elétricos

Sinais de Energia ou Sinais de Potência

- **Comentários**

- Na **vida real**, todo sinal observado é um sinal de **Energia**.
- Na prática é impossível gerar um sinal de potência pois este deveria ter duração e Energia infinitas.

## d. Classificação de Sinais Elétricos

### Sinais de Energia ou Sinais de Potência

#### • Comentários

- Devido à repetição periódica, **Sinais Periódicos** cuja área sob a curva  $|x(t)|^2$  ao longo de um período é finita são **Sinais de Potência**.
- Porém, nem todos os sinais de potência são periódicos.
- Qualquer sinal (determinístico ou aleatório) **limitado no tempo**, isto é nulo fora de um intervalo de tempo de duração finita  $T$ , é um **Sinal de Energia** pois sua energia total é FINITA.

# Índice

## I. Sinais Elétricos

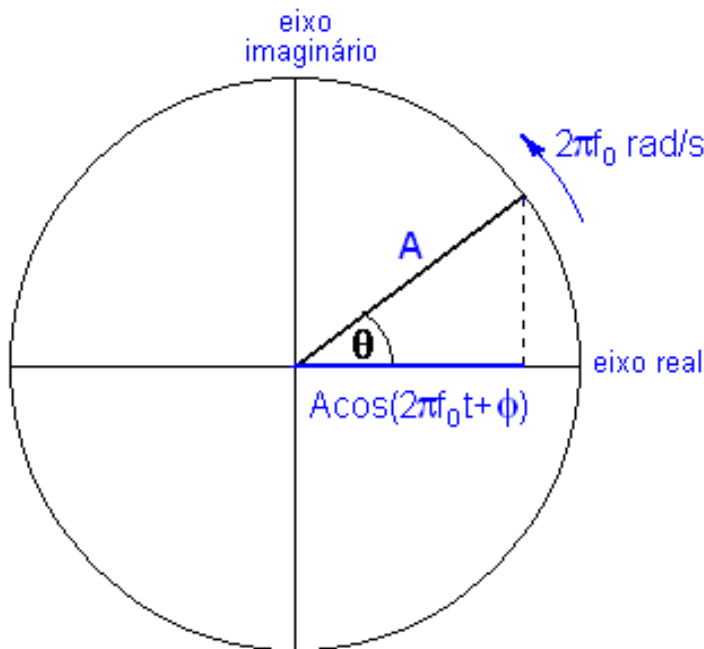
- a. Definição de Sinais Elétricos
- b. Representação de Sinais por Funções
- c. Operações sobre Funções
- d. Classificação de Sinais Elétricos

## II. Representação Fasorial

## III. Domínio do Tempo e Domínio da Frequência

## II. Representação Fasorial

- Um sinal senoidal pode ser visualizado como um **fasor**.
  - Um **fasor** representa um vetor girante no plano complexo com frequência angular ( $\omega$ ) constante e que completa um volta ( $2\pi$  rad) a cada  $T$  segundos.



$$f_0 = \frac{1}{T_0} \text{ [Hz]}$$

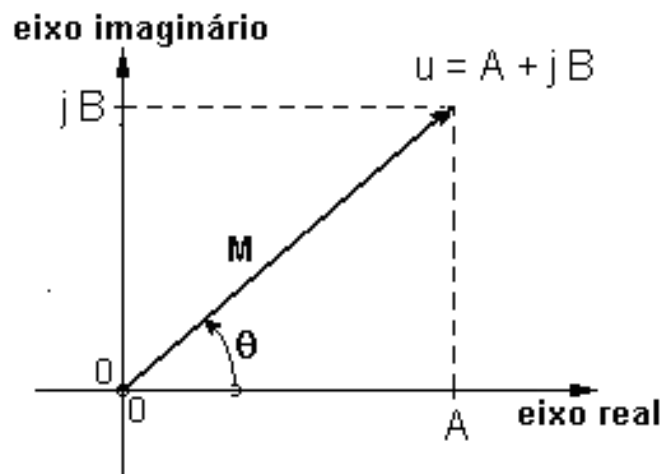
$$\omega = \frac{d\theta}{dt} = \frac{2\pi}{T_0} = 2\pi \cdot f_0 \text{ [rad/s]}$$

$$\theta(t) = \int 2\pi f_0 dt = 2\pi f_0 t + \phi$$

fase  $-\pi \leq \phi \leq +\pi$  e amplitude  $A \geq 0$

## II. Representação Fasorial

### II.a - Números Complexos



$$u = A + j \cdot B$$

$$M = \sqrt{A^2 + B^2} \geq 0$$

$$\theta = \tan^{-1}\left(\frac{B}{A}\right)$$

A : parte **REAL**,  
B : parte **IMAGINÁRIA**

***u*** - **VETOR** com origem em (0, 0)  
e extremidade (A, B) no plano  
complexo (**espaço bidimensional**)

**MÓDULO** : comprimento do vetor ***u***  
***θ*** em [rad] - **ÂNGULO** entre o vetor e o  
semieixo real positivo .

### II.a - Números Complexos

Do plano complexo, sabe-se que  $u = A + jB = M \cos(\theta) + j \cdot M \sin(\theta)$

Derivando  $u$  em relação ao ângulo,

$$\frac{du}{d\theta} = -M \sin(\theta) + j \cdot M \cos(\theta) = j \cdot u$$

$$\Rightarrow \frac{du}{u} = j d\theta \Leftrightarrow \ln(u) = j\theta + k \Leftrightarrow u = e^k \cdot e^{j\theta}$$

Para  $\theta = 0$  e  $u = M$ ,  $u = e^k \cdot e^{j\theta}$ , então,  $e^k = M$

### II.b – Equação ou Teorema de Euler

Para  $\theta = 0$  e  $u = M$ ,  $u = e^k \cdot e^{j\theta}$ , então,  $e^k = M$

$$e^{\pm j\theta} = \cos(\theta) \pm j \cdot \text{sen}(\theta)$$

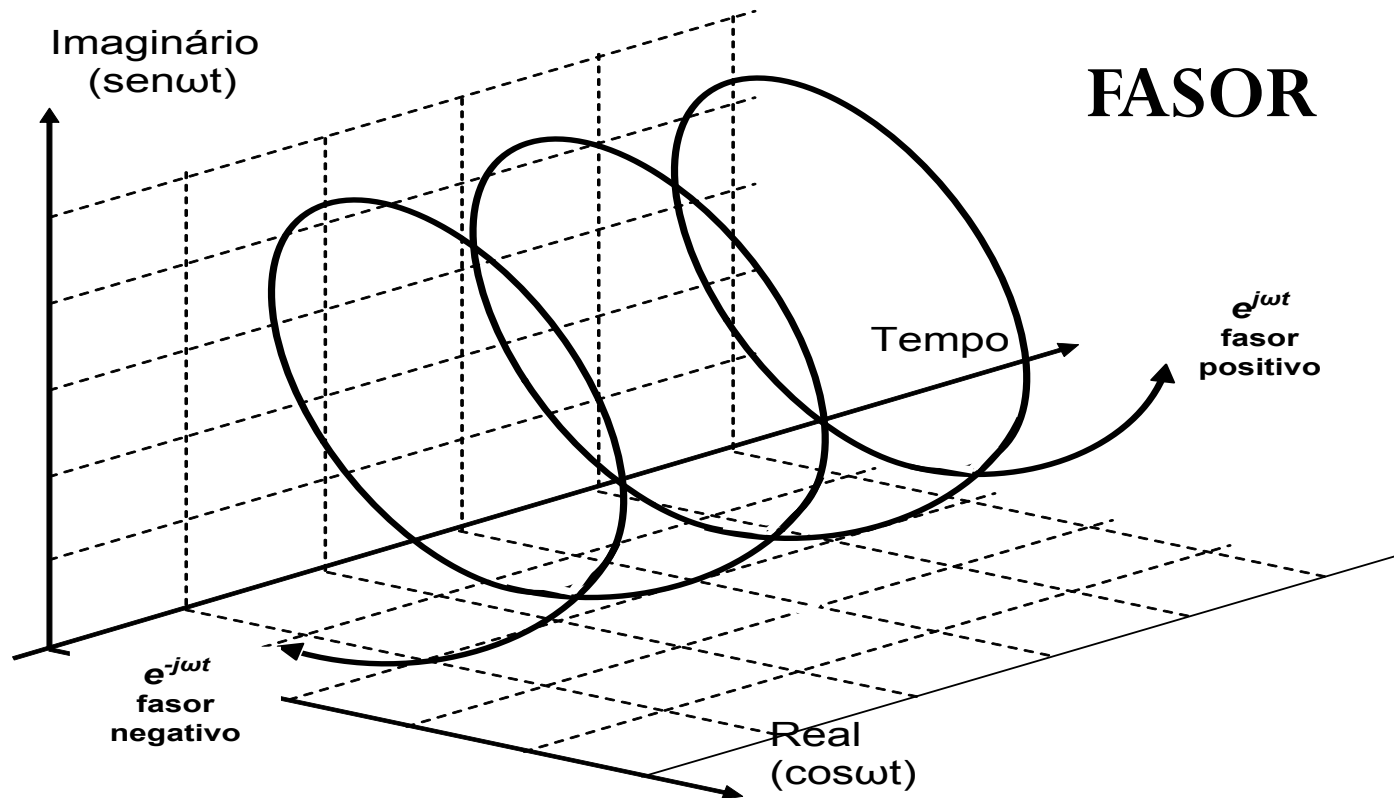
Com  $\theta = 2\pi f_0 t + \phi = \omega t + \phi$ ,  $\theta = \omega t$ , para  $\phi = 0$ ,

$$e^{\pm \omega t} = \cos(\omega t) \pm j \cdot \text{sen}(\omega t)$$

*A mais incrível equação de toda a Matemática*

**Richard Feynman**, Prémio Nobel da Física, 1965





$$e^{j\omega t} = \cos \omega t + j \sin \omega t$$

- O gráfico representa um *fasor* que gira e ao mesmo tempo se desloca ao longo do tempo (curva tipo hélice).
- Se trocarmos o sinal da exponencial ( $e^{-j\omega t}$ ) a hélice se propaga no sentido contrário ou negativo do tempo.



### II.b - Equação ou Teorema de Euler

$$e^{\pm j\omega t} = \cos(\omega t) \pm j \cdot \text{sen}(\omega t)$$

Da Equação de Euler obtém-se:

$$\cos(\theta) = \frac{e^{+j\theta} + e^{-j\theta}}{2}$$

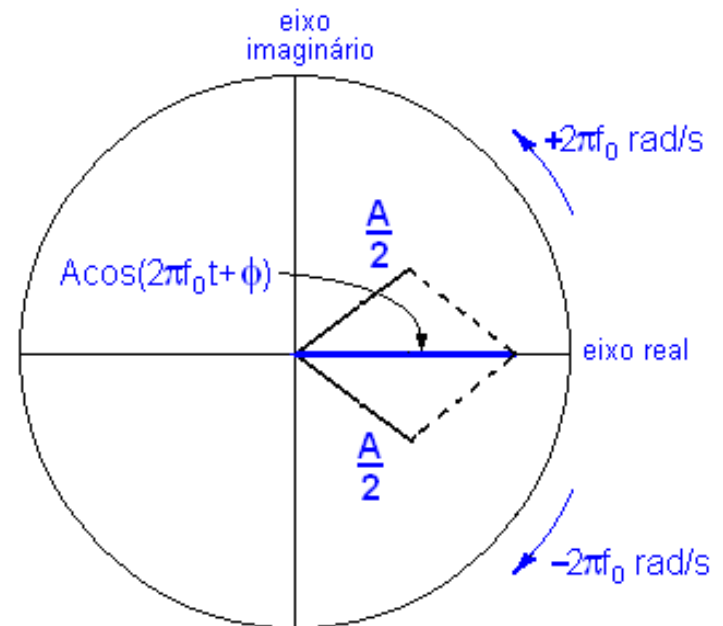
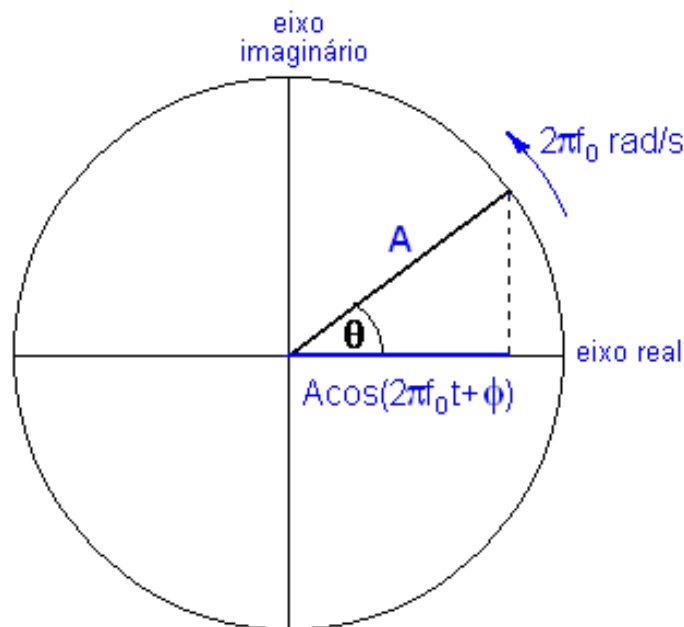
$$\text{sen}(\theta) = \frac{e^{+j\theta} - e^{-j\theta}}{2j}$$



Assim, o sinal real do tempo  $x(t)$  pode ser representada pelas alternativas:

$$x(t) = A \cos(2\pi f_0 t + \phi) = \text{Re} \left[ A e^{j(2\pi f_0 t + \phi)} \right]$$

$$x(t) = \frac{A}{2} e^{+j(2\pi f_0 t + \phi)} + \frac{A}{2} e^{-j(2\pi f_0 t + \phi)}$$



# Índice

## I. Sinais Elétricos

- a. Definição
- b. Classificação

## II. Representação de Sinais por Funções

## III. Representação Fasorial

## IV. Domínio do Tempo e Domínio da Frequência

## IV. Domínios do Tempo e da Frequência

- Domínio do Tempo – (Variável Livre *tempo*)
  - A descrição da função é denominada de **sinal**
  - *Porém, como dispositivos comuns em sistemas de comunicações elétricas, tais como linhas de transmissão, amplificadores, filtros, etc, respondem diferentemente a sinais de frequências diferentes, convém, ....*
- Domínio da Frequência – (Variável Livre *frequência*)
  - A descrição da função é denominada de **Espectro**